

# Associação entre uso de álcool e drogas pelos pais, funcionamento familiar e desenvolvimento infantil

Vinícius Noschang, Bruna Seibel, Murilo Henzel, Carmen Fernandes, Silvia Koller & Olga Falceto



## INTRODUÇÃO

Estudos indicam que o uso de álcool e tabaco por pais ou cuidadores está relacionado a seu uso pelos filhos.<sup>1,2</sup> Uma em cada quatro crianças e adolescentes menores de dezoito anos está exposta ao abuso de álcool no ambiente familiar.<sup>3</sup> Também observa-se diferenças negativas no desenvolvimento cognitivo, comportamental e antropométrico de crianças com pais fumantes ou alcoolistas.<sup>1,4,5,6</sup>

## OBJETIVO

Verificar em uma amostra populacional brasileira se o uso de álcool e cigarro pelos pais ou cuidadores está relacionado à qualidade do funcionamento familiar e ao desenvolvimento de seus filhos em idade escolar.

## MÉTODO

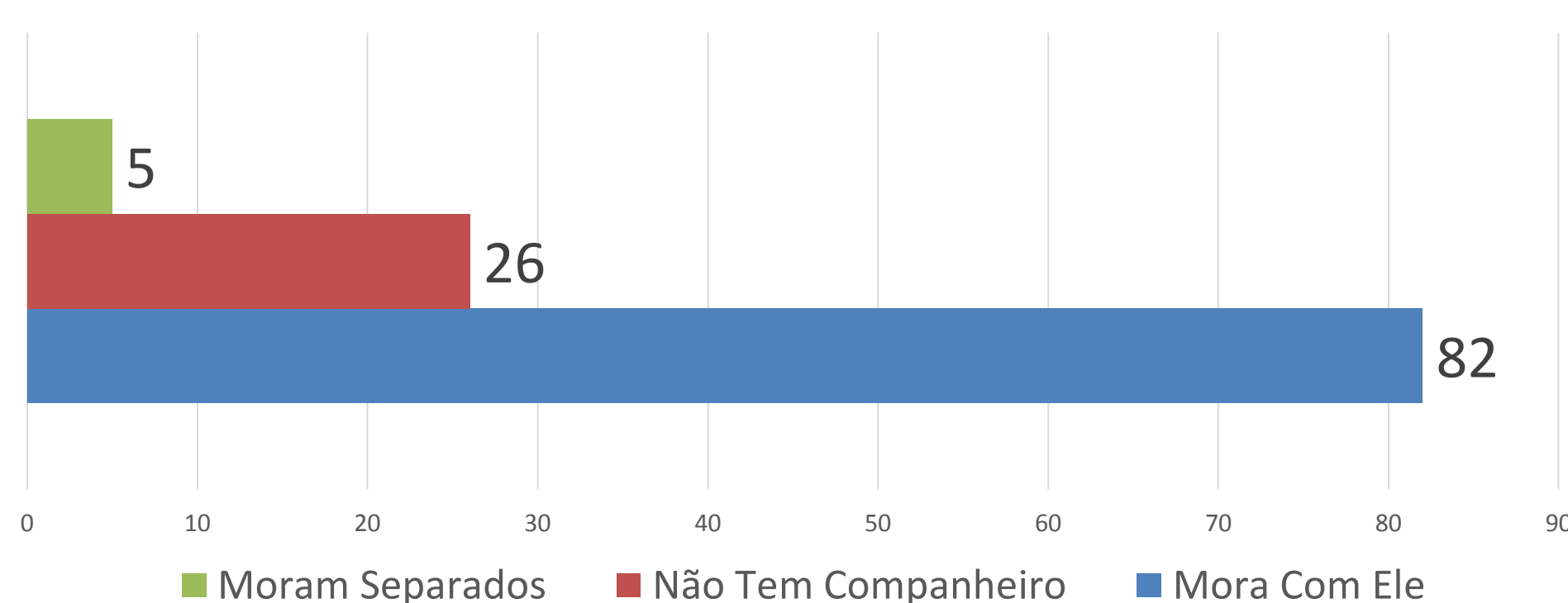
Os dados analisados são um recorte de uma pesquisa longitudinal, com quatro tempos de coleta ao longo de 10 anos. Em T1, foram participantes todas as famílias do bairro Vila Jardim, em Porto Alegre, que tiveram filhos em hospital público durante o ano de 1999 (do total de 230, 148 completaram o estudo), caracterizando uma amostra populacional. As coletas ocorreram aproximadamente aos quatro meses, dois anos, quatro e nove anos da criança. Este é um estudo transversal referente ao quarto tempo de coleta.

Instrumentos Utilizados	Aspecto Avaliado
Escala Global de Funcionamento Relacional (GARF)	Funcionamento Familiar
Escala de Avaliação Global da Criança (CGAS)	Desenvolvimento Infantil
Self-Reporting Questionnaire (SRQ)	Questionário de Avaliação da Saúde Mental
Checklist DSM-IV-TR	Saúde Mental
GARF-Adaptado	Nota de Funcionamento do Casal

## PARTICIPANTES

Participaram desta etapa 114 famílias. As crianças tinham entre 9 e 11 anos (M=9,95, DP=0,46), sendo 49,1% do sexo feminino. As mães ou cuidadores principais tinham média de idade de 37,82 anos (DP=8,36), e os companheiros, 40,38 (DP=9,92). A renda familiar média das famílias foi de 1386,83 reais (DP=730,43).

Mãe/Cuidador Principal Tem Companheiro?



## ANÁLISE DE DADOS

Foram realizadas correlações entre as variáveis de interesse e dados de renda familiar, escolaridade dos cuidadores e condições de moradia, a fim de controlar estas variáveis. Testes Qui-quadrado foram utilizados para analisar a relação entre variáveis de controle, comportamentos de risco e variáveis de saúde. Testes t auxiliaram na associação dessas variáveis com as escalas de funcionamento familiar e desenvolvimento infantil. Por fim, foram realizadas regressões lineares para verificar relações múltiplas entre variáveis de saúde mental e comportamentos de risco. Foi considerado que a criança teve contato com comportamentos de risco – álcool e tabaco – se pelo menos um dos cuidadores fosse usuário.

## RESULTADOS

Das variáveis de controle analisadas, apenas as condições de moradia relacionadas a abuso de álcool se mostraram significativas (p<0,01).

	Mãe ou Companheiro Abusador de Álcool (N=9)	Mãe ou Companheiro Não Abusador de Álcool (N=73)	Valor-p
<b>GARF*</b>	M=55,77 (DP=23,34)	M=69,29 (DP=17,54)	P<0,05
<b>Funcionamento do Casal**</b>	M=3,00 (DP=1,32)	M=2,04 (DP=1,11)	P<0,05
<b>CGAS*</b>	M=62,29 (DP=17,39)	M=74,31 (DP=1,11)	P=0,063
<b>SRQ</b>			P=0,072
<b>DSM</b>			P=0,424

	Mãe ou Companheiro Fumante (N=31)	Mãe ou Companheiro Não Fumante (N=51)	Valor-p
<b>GARF*</b>	M=67,83 (DP=16,04)	M=76,61 (DP=15,17)	p<0,01
<b>Funcionamento do Casal**</b>	M=2,67 (DP=1,63)	M=1,81 (DP=0,2)	P<0,01
<b>CGAS*</b>	M=61,00 (DP=21,54)	M=72,87 (DP=15,06)	P<0,05
<b>SRQ</b>			P=0,179
<b>DSM</b>			P=0,402

Valores em verde: estatisticamente significativos.

\*GARF e CGAS problemáticos: nota menor do que 60.

\*\*Funcionamento do Casal problemático: maior que 2.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Os resultados estão de acordo com a literatura, sugerindo associação entre abuso de substâncias pelos cuidadores e dificuldades no funcionamento familiar e desenvolvimento dos filhos. Famílias em que há abuso de substâncias e álcool se desorganizam e tendem a dar os cuidados menos adequados ao desenvolvimento do filho. É um dado de alerta ao sistema de saúde o fato de isso ocorrer também com o uso de nicotina. São necessários mais estudos para compreender melhor essas associações.

## Referências

1. Yang *et al.* Exposure to parental smoking and child growth and development: a cohort study. *BMC Pediatrics* 2013, 13:104.
2. Schuck, K; Otten, R; Engels, RCME; Kleinjan, M. The role of environmental smoking in smoking-related cognitions and susceptibility to smoking in never-smoking 9-12 year-old children. *Addictive Behaviors*, 2012, 37(12), 1400-1405.
3. Grant, BF. Estimates of US children exposed to alcohol abuse and dependence in the family. *American Journal of Public Health*, 2000, 90 (1):112-115.
4. Bauman, KE; Flewelling, RL; LaPrelle, J. Parental cigarette smoking and cognitive performance in children. *Health Psychology*, 1991, 10(4), 282-288.
5. Herrmann, M; King, K; Weitzman, M. Prenatal tobacco smoke and postnatal secondhand smoke exposure and child neurodevelopment. *Current Opinion in Pediatrics*, 2008, 20:184-190.
6. Yang, S; Kramer, MS. Paternal alcohol consumption, family transition and child development in a former Soviet country. *International Journal of Epidemiology*, 2012, 41:1086-1096.